



IX Jornada Científica | II Jornada de Extensão

## MENINAS NA QUÍMICA: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ENGAJAMENTO DIGITAL NO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Rachel Belmont Madeira da Costa (PIBEX)<sup>1</sup>, Mayara de Souza Kelly (PIBEX)<sup>1</sup>, Sarah Correa Moreira de Sequeira (PIBEX)<sup>1</sup>, Ester da Silva Barbosa do Nascimento (PIBEX)<sup>1</sup>, Lohrene de Lima da Silva (PIBEX)<sup>1</sup>, Viviane Gomes Teixeira\* (CP)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro – Instituto de Química / Laboratório Didático de Química.

vgomes@iq.ufrj.br

O projeto Meninas na Química, desenvolvido pelo Laboratório Didático de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tem como objetivo despertar o interesse científico de meninas do Ensino Médio da rede pública do Rio de Janeiro, além de promover o estímulo ao ingresso em carreiras que envolvem Química, Física e Matemática. As atividades do projeto consistem em visitas periódicas as escolas parceiras, onde são realizadas apresentações, debates e oficinas experimentais semanais. Além disso, a divulgação científica é um compromisso do projeto desde a sua concepção e, por isso, através das redes sociais são divulgadas as produções, informações e atividades propostas presencialmente. Com o período de isolamento social, em decorrência da atual pandemia do novo coronavírus, observou-se o aumento de tempo empregado nas redes sociais por parte da população, aumento da propagação de informações falsas – mais conhecidas como *fake news* – e aumento da busca por informações confiáveis. Logo, as ações do projeto voltaram-se para um público mais amplo, porém, ainda com abordagens voltadas para promoção de meninas na ciência. Com base nas estatísticas que os aplicativos fornecem, observou-se que 80% do nosso público são meninas e mulheres com idades que variam entre 18 e 34 anos. As publicações cuja interação era maior apresentavam *layout* mais chamativos e imagens que denominamos como "reais". Isto é, imagens sobre o dia a dia de cientistas/estudantes mais próximas da realidade brasileira e do cotidiano das seguidoras e dos seguidores. A partir disso, foi elaborada uma identidade visual para as redes sociais e um cronograma de postagem. As publicações passaram a ser sobre indicações de livros, filmes e séries; comemorações de datas especiais; notícias científicas; divulgação da Revista Meninas na Química, dentre outras coisas sobre a temática mulheres na ciência. A página do *Facebook*, que em março/2020, antes das ações, possuía 1.666 seguidores, passou a ter 1.815 até outubro/2020, esse número pode estar relacionado com o fato de o público jovem estar mais concentrado no *Instagram*. O perfil no *Instagram*, que em março/2020 registrava 305 seguidores, passou a ter 783 até outubro/2020. Embora esses números pareçam pequenos quando comparados a outros perfis de divulgação científica, para o projeto tem sido um crescimento satisfatório, tendo em vista que este é um público que interage e é engajado com as causas que buscamos discutir.

**Palavras-chave:** redes sociais; ensino de química; ensino médio; meninas na química; divulgação científica.

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra.

**Eixo:** Extensão.

**Financiamento:** PR5/UFRJ.



INSTITUTO FEDERAL  
Rio de Janeiro  
Campus Duque de Caxias

